



DISPLASIA FISEAL FEMORAL DIREITA E DISPLASIA COXOFEMORAL ESQUERDA EM UM FELINO DA RAÇA MAINE COON - RELATO DE CASO

RAYSSA MAYARA BISPO PEREIRA; MARCOS HENRIQUE CALADO LINS; ANA RITA PEDROZA PEREIRA; MANUELA DUQUE LINS BORGES REMIGIO; JACINTA EUFRASIA BRITO LEITE

INTRODUÇÃO: A displasia fiseal femoral felina é uma osteopatia que ocorre devido a formação de fissuras na linha de crescimento com deslocamento do colo em relação à cabeça femoral e ocorrência de deformidades que podem levar a fraturas uni ou bilaterais sem que haja histórico de trauma anterior. Já a displasia coxofemoral é o desenvolvimento anormal da articulação levando a incongruência da cabeça femoral com o acetábulo. O exame radiográfico é de extrema importância para nortear a abordagem terapêutica a ser adotada em casos ortopédicos. **OBJETIVO:** Objetivou-se relatar um caso de displasia fiseal femoral direita associada a displasia coxofemoral esquerda em um felino. **RELATO DE CASO:** Um gato macho, Maine Coon, castrado, 1 ano e 7 meses, foi encaminhado para um hospital veterinário para realização de exame radiográfico da articulação coxofemoral. O paciente detinha histórico de claudicação, dor à palpação e dificuldade de locomoção do membro posterior direito. Sob sedação, foi submetido às projeções ventrodorsal com extensão de membros pélvicos, ventrodorsal "frog-leg", lateral direita neutra e com extensão de membros pélvicos e mediolateral do fêmur direito. Diante do estudo, observou-se linha radioluscente em colo femoral direito, compatível com fratura por deslizamento da epífise proximal e colo femoral direito radioluscente, sugerindo diminuição da densidade óssea. Em articulação coxofemoral esquerda, observou-se incongruência e sub luxação caracterizadas por aumento do espaço articular, arrasamento acetabular e baixa cobertura acetabular da cabeça femoral. **DISCUSSÃO:** Os achados radiográficos sugerem displasia fiseal felina em fêmur direito, podendo estar associados à conhecida predisposição de idade, sexo e histórico de gonadectomia precoce, que leva ao fechamento tardio da linha de crescimento em relação a gatos inteiros. Além disso, o fato de ser uma raça de grande porte por si só já contribui para sobrecarga de peso nas articulações. Outrossim, a impressão radiográfica da articulação coxofemoral esquerda sugere uma displasia, que apesar de em felinos não apresentar predileção por sexo ou idade, acomete mais animais de raça pura, como Persas e Maine Coons, como é o caso do relato. **CONCLUSÃO:** O exame radiográfico foi imprescindível para diagnosticar tais afecções ortopédicas no paciente e determinar a melhor conduta terapêutica.

Palavras-chave: Displasia fiseal femoral felina, Displasia coxofemoral felina, Maine coon, Radiologia, Ortopedia.